

# VIMARANENSE

Semanario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Director, proprietario e editor — Custodio dos Santos Lima Guimarães

## PREÇO DA ASSIGNATURA

Anno, sem estampilha	1\$200
Semestre, idem	500
Anno, com estampilha	1\$500
Semestre, idem	750
Africa e Brazil, por anno (moeda forte)	2\$250
Numero avulso	40

Redacção, Administração, composição e impressão  
Rua Elias Garcia, 16 (antiga rua de Santa Maria)

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

## PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

Anuncios e communicados, por linha	360
Repetição dos mesmos	220
Anuncios permanentes, contracto especial	
As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.	
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem.	

## A BENEFICENCIA E A GUERRA

Em todos os paizes belligerantes e particularmente na abençoada terra de Portugal, o ultimo dos Estados europeus chamados a participar na guerra para cooperar ao lado da sua velha alliada, a Gran-Bretanha, tem-se produzido uma larga e abundante efflorescencia de bemfazer, que brotou espontaneamente como torrente caudalosa de bençãos, de animos generosos e altruistas, naturalmente impressionados com os horrores de uma lucta fraticida e semi tréguas.

Ao vento de insanias desencadeado por ambições insofridas, correspondeu esse gesto cheio de nobreza e de sublime dignificação moral do humanitarismo e da caridade, balsamo consolador cuja acção benéfica e prestimosa poderosamente tem concorrido para se attenuarem os efeitos terriveis da guerra, compensando-nos assim, na nossa individualidade moral, de tantas crueldades e torturas observadas nos campos de batalha.

O homem, cioso das suas conquistas e progressos no campo das sciencias physico-químicas, levou ao cumulo da perfeição os inventos de ordem mecnica e material, sem a consciencia de que, como nota o subtil e egregio philosopho Maeterlinck com a sua intuição maravilhosa dos mysterios da vida e da alma das coisas, elle proprio se torna muitas vezes a victima e quasi sempre o escravo da fonte de energias novas que, em seu favor, pretendem utilizar.

A experiencia dolorosa de tres annos de uma guerra devastadora e mortifera, prova sufficientemente e sem receio de argumentos contradictorios, o raciocinio prophético do celebre escriptor belga, cuja alma alanceada pelo espinho cruel de um forçado exilio em Londres, tem supportado estoicamente o martyrio de vêr a sua patria opprimida sob o jugo do invasor.

A acção destruidora das armas oppôz-se, porém, a eclosão natural dos mais nobres sentimentos que abriga o coração humano, thesouro inexaurível de excelsas virtudes, desabrochando em flores de bondade e de affecto por todos os que soffrem e necessitam da

solidariedade fraternal dos seus semelhantes. E assim é que logo surgiram as corporações bemfazejas de mil vontades associadas no sacrosanto dever de protecção ás victimas da guerra, fundando-se instituições hospitalares, creando-se asylos de orphãos, organisando-se um sem numero de obras de assistencia humanitária e social, em que a iniciativa particular representa o mais elevado papel.

A alma feminina, mais affectiva e sensível em sua indole aos sentimentos de piedade e de ternura, concorreu com o maior quinhão para mitigar as fatalidades da temerosa guerra, redobrando de actividade e de carinho maternal, no tratamento dos que são confiados á sua guarda.

Illuminada pela Fé e obedecendo apenas ao grito da sua consciencia revoltada perante tantos infortunios, a mulher portugueza, sempre inspirada nos exemplos nobres e alevantados, mostra os extremos da sua dedicação illimitada, prestando assignalados serviços nas enfermarias de campanha da Cruz Vermelha, cuidando de feridos e de doentes, n'um alheamento admiravel da propria vida e n'um rasgo sublime de abnegação pelos que padecem e pelos que soffrem.

Na nossa terra ella transformou-se na protectora desvellada dos soldados que partem obrigados pelo imperioso dever patriótico, não os abandonando ainda mesmo na sua permanencia nas trincheiras, pois até á linha de fogo chega a palavra de conforto e de resignação da madrinha de guerra, juntamente com uma lembrança útil, que o afilhado agradecido recebe com satisfação e contentamento.

Necessario se tornava, porém, acudir de prompto á situação difficil das familias dos mobilizados e logo mil vontades se juntaram a outras tantas cooperações valiosissimas no louvavel empenho de se lançar as bases para a fundação de instituições prestantes e de beneficencia, constituídas para exercer uma salutar e prestadia acção de assistencia social, e cujos serviços tem sido inapreciaveis.

N'um paiz em que o conceito do Estado-providencia se tornou vulgar, é devéras animador consignar o esforço da iniciativa particular, que soube crear alentos para realisar na sociedade portugueza e nomeadamente no Porto, uma obra admiravel de assistencia, que se repercutiu além-mar, no seio da colonia portugueza, in-

dissolvelmente ligada aos destinos da mãe-patria.

Aos poderes publicos cabe a dignificadora missão de auxiliar tão belas iniciativas, facultando os meios que favoreçam os nobres designios que presidiram á sua fundação e não dificultando com formalidades e peias burocraticas, a acção meretoria que se impuzeram todos esses organismos de assistencia social e patriótica.

## A Câmara e a recepção ao illustre deputado José Maria Gomes

Tendo-se propalado que, na recepção festiva que ultimamente se fez ao deputado por este circulo, sr. Cónego José Maria Gomes, a Câmara se não fez representar, apesar de, para isso, convidada, pelo sentimento que tem dos agravos que pelo sr. Cónego Gomes lhe tem sido feitos, podemos afirmar ser, absolutamente, inexacta tal versão.

Os motivos que levaram o sr. presidente da Comissão Executiva a não aceitar o convite que lhe foi feito, são os que constam da carta que, devidamente autorizados, publicamos a seguir.

Ex.<sup>mo</sup> Sr. José Pinheiro,  
meu presado amigo

Longe de esperar que fôsse convidado para presidir, como representante da Câmara, á projectada manifestação de agrado ao illustre Deputado José Maria Gomes, visto te-la sempre considerado, atendendo ás pessoas que inicialmente a promoveram e pretexto invocado, como de caracterisado partidarismo político, fui colhido hontem, de surpresa, por V. Ex.<sup>a</sup>, e pelos Ex.<sup>mos</sup> Amigos que o acompanhavam, fazendo-me um pedido a que, sem tempo para reflectir, respondi afirmativamente, embora hesitante.

Tendo pensado, porém, venho, a tempo, declarar a V. Ex.<sup>a</sup>, pedindo-lhe a fineza de o transmitir á Ex.<sup>ma</sup> Comissão de que faz parte, que não pôde a Câmara fazer-se representar na festa de hoje porque, havendo outros prestantes cidadãos que são e foram deputados por este circulo e que ao concelho tem prestado serviços não menores do que os devidos ao homenageado de hoje, e nunca lhes tendo a Câmara promovido qualquer manifestação de agrado e gratidão, uma mudança de attude, agora, seria motivo de melindre para esses outros.

De resto, desculpe-me V. Ex.<sup>a</sup>, pois sei que o contrario na sua opinião, eu continuo a pensar que tal manifestação, é de accentuado caracter partidário. O simples facto de ter o Ex.<sup>mo</sup> Cónego Gomes to-

mado a iniciativa, em momento que não era o próprio, de apresentar um projecto, que nós, democráticos, fizemos lei, porque de ha muito, entre nós, estava combinada e decidida a votação do liceu central, não serviria, por si só, para uma manifestação de caracter concelhio, sem côr partidaria, porque outros factos, e não poucos nem de menor valôr, se tem dado desde o inicio do actual regimen, e nunca tais manifestações se promoveram.

São estas as razões por que eu, com desgosto, entendo que não devo, como representante d'um concelho em que ha cidadãos de diversas convicções politicas e que, na qualidade invocada, tenho o dever de, a todas respeitar, tomar parte na manifestação, o que, pelos motivos que já expuz, poderia melindrar, também, pessoas a quem Guimarães muito deve.

Na minha attude não ha intuito de desprimor para ninguem e, portanto, para V. Ex.<sup>a</sup> e mais membros da Comissão que se me dirigiu.

Peço a V. Ex.<sup>a</sup> me creia com toda a consideração

De V. Ex.<sup>a</sup>

At.<sup>o</sup> ven. e am.<sup>o</sup> ob.<sup>o</sup>

Guimarães, 11/9/17.

Mariano da Rocha Felgueiras.

## PALAVRAS AO VENTO

### D'OLHOS NO ALÉM...

ao joven poeta Leão Martins

*Ai! sinto ainda o teu primeiro beijo,  
—Esse igneo beijo que a chorar me deste  
—Numa noite infernal de vento agreste  
Atear as cinzas vãs do meu desejo!*

*Sim; sinto ainda o teu primeiro beijo,  
—Gôta de orvalho em marmore celeste,  
Ocultar-me a penumbra do cipreste  
Que junto do sepulcro se ergue e vejo...*

*Mas... já não pode, não, trazer-me a vida,  
—Aurá fagueira neste caos perdida  
Nem a luz que em teus olhos tanto vi...*

*Por isso, tu, oh! meu sagrado amor!  
Dá largas ao prazer, algéna a dor...  
Que eu, lá no Céu, esperarei por ti...*

Guimarães, Setembro de 1917.

Marques Mendes.

## Prevenção

Gracia Corrêa Leite de Almada (Azenha) tendo conhecimento de que varias pessoas tem cometido o abuso de pedir objectos á amostra em varias lojas, servindo-se do seu nome sem sua auctorização, vem por esta fôrma prevenir o commercio local de que não se responsabilisa pela não devolução de qualquer cousa que em seu nome peçam, sem que o pedido seja acompanhado da sua assignatura.

Guimarães, 8 de setembro de 1917.

Gracia Corrêa Leite de Almada  
(Azenha)

## Inspeção dos omissos

Todos os individuos inscriptos nos termos do decreto 2.407, de 24 de maio de 1919, devem comparecer no districto de recrutamento n.º 20, na rua de Elias Garcia, d'esta cidade, a fim de serem inspeccionados pela Junta de recrutamento do mesmo districto, desde o dia 26 do corrente até ao dia 3 de Outubro seguinte.

Mais se annuncia que a revisão dos documentos se effectuará nos dias 24 e 25 d'este mez.

Para regularidade dos serviços, devem os individuos recenseados comparecer na secretaria d'esta Comissão, no edificio da Câmara Municipal, nos dias abaixo designados, a fim de solicitarem a necessaria guia de apresentação.

Dia 26 de Setembro—Caldellas e Creixomil.

Dia 27—Abbação (S. Christovão e S. Thomé), Airão (S. João e Santa Maria), Aldão, Arosa, Atães, Balazar, Barco, Briteiros (Santo Estevão e Santa Leocadia), Calvos, Brito, Caldas (S. João e S. Miguel), Candoso (S. Martinho e S. Thago), Castellões, Conde, Corvite, Costa,

Dia 28—Guimarães (S. Paio), Souto (S. Salvador), Taboadello, Tagilde, Urgez, Vermil, (Vizella (S. Faustino e S. Paio).

Dias 29 de Setembro e 1 d'Outubro—Donim, Fermentões, Figueiredo, Gandarella, Gemeos, Gominhões, Gonça, Gondar, Gondomar, Guardizella, Infantas, Infias, Leitões, Lobeira, Longos, Lordello, Mascotellos, Mathana, Mezão-Frio.

Dia 2—Moreira de Conegos, Nespereira, Oleiros, Paraizo, Pencello, Penteiros, Pinheiro, Polvoreira, Ponte, Prazins (Santa Eufemia e Santo Thyso), Rendufe, Ronfe, Sande (S. Clemente, S. Lourenço, S. Martinho e Vila Nova), S. Torquato, Selho (S. Christovão, S. Jorge e S. Lourenço), Serzedello, Serzedo, Silvares, Souto (Santa Maria).

Dia 3—Guimarães (Oliveira).

Dias 3 e 4—Guimarães (S. Sebastião).

Dia 8—Azorem.

## PENSAMENTOS

O paraizo dos ricos é feito com o inferno dos pobres—V. Hugo.

Quanto mais conheço os homens mais admiro os animaes—Tolstoi.

A desgraça é como os covardes: persegue aquelles a quem vê tremer e foge dos que a esperam a pé firme—\*\*\*.

O homem é um ser, que sabe alguma cousa e ignora muito; que acerta em algumas cousas e erra em muitas mais. Apesar do quê, não ha maneira de obter d'elle a simples palavra: «erre».

Sátiras e galhofas

A PEREGRINAÇÃO

A minha sensibilidade, pouco impressionável, foi despertada, na manhã de domingo último, por uma sensação mixta de gozo e de prazer, como também poderia ser sacudida por outra sensação igualmente mixta de dor e de sofrimento, se a impressão do belo me não tivesse esquecido, por momentos, as angustias da vida, onde, diluídas as ilusões em lagrimas, me abraço, quasi sempre, numa volubrosidade satânica, amarga e atroz.

A alma cristã do bom povo vimaranense, que é o principio que em nós pensa, sente e quer, tocada de unção religiosa, expandia-se numa das mais belas manifestações de calorosa e santa alegria, ora cantando estrofes, ora resando preces à *Stela Matutina* de Nazareth, para que Ela, numa alvorada de compaixão, semeie a paz no mundo em guerra, que barbaicamente lhe assassinou Jesus!

Era de vêr, num cortejo imponente com bandeiras desfaldadas ao vento e veneras ao sol a brilhar, bandos de mulheres e homens do campo, aquelas com lenços de ramagens vermelhas como os seus lábios, sobre os seios quentes que pareciam querer fugir aos coletes indiscretamente, acompanharem os abades, alguns já velhos, de cabelos a nevar, resando devotamente:—*Avê, Maria! cheia de graça.*—

A estes seguiam-se outros e outros. Algumas das moçoilas que os constituíam, valia a verdade, iam resando a namorar e riam muito, muito, quando os rapazes do lado, latagões de braços roliços e penugentos, lhes diziam palavrinhas doces como o mel do Hymeto e olorosas como o incenso de Hadramaut. E assim atravessaram as ruas da cidade em direção à Penha, a montanha cheia de belezas e de encantos, onde a penedia se amontoa erizada de arestas formando caprichosas grutas, numa das quais, resguardada da furia inclemente dos tufões, se venera a Senhora de Lourdes, entre flores agrestes e musgos humildes que os rócios da madrugada alimentam e nutrem!

Ali chegados—agora escrevo por informação especial d'um amigo peregrino de quatro costados e meio—depois da missa e do sermão do padre João Ribeiro, tudo debandou, acampando aqui, ali e alem, abrindo farneis, comendo e bebendo regaladamente. Tudo foi devorado, diz o meu obsequioso informador, como acontece com as searas quando passam as invasões de gafanhotos, sem alteração da ordem, o que é para louvar, atendendo a que os seus mantenedores primaram pela sua ausência. Não sabe o amigo que o adagio popular diz acertadamente, que *quando se come não se dança?*

Como admitir-se também, que houvesse guerra numa festa onde se pedia paz, paz que ha de vir um dia quando Deus o entender em seus santos designios, sem explorações nem imprecações?

Está-me a dar vontade de lhe chamar tacanho, como o bota tombas aqui do lado...

Era freira.

PRÓ AGRICULTURA

V

Ficamos de vêr o estado em que a potassa existe no terreno. Esse estado é o de silicato duplo de potassa e alumina, em que se encontra no solo a maior parte da potassa.

A potassa pouco assimilável, constituindo uma reserva, que não é utilizada imediatamente, pode dar-se o nome de potassa passiva.

Esta reserva mobilisa-se pouco a pouco, sob diversas influencias, como, por exemplo, a do acido carbonico

proveniente da decomposição das materias organicas, tornando-se assim em potassa ática, embora seja muito lentamente posta á disposição das plantas, circulando com dificuldade no solo, em virtude da retenção que sofre pelo poder absorvente da argila.

De toda a potassa que nma terra contém, qual será a porção assimilável? A análise, tal como ainda hoje se pratica, não pode dar uma ideia precisa. Das analyses pode concluir-se que a terra em questão tem necessidade de adubos potássicos, quando a percentagem de potassa for fraca; mas, se a análise indica possuir uma elevada percentagem deste elemento nobre, como esta potassa pode não estar em estado de ser prontamente assimilada, só os ensaios culturais podem decididamente indicar nos a oportunidade do emprego da potassa, pois, por mais d'uma vez, em terras cuja análise indica uma elevada percentagem de potassa, tem sido necessario recorrer ao emprego de saes potássicos.

Como já dissemos, a potassa é indispensavel á vida das plantas e nas cinzas de todas elas se encontra este elemento.

Segundo Mintz, os cereaes tiram do solo, em média, 20k,3 de acido fosforico por cento e 31k,6 de potassa.

Pelos trabalhos de Garola, sabe-se que as materias fertilisantes não são absorvidas com a mesma avidéz em todos os períodos do desenvolvimento e vida da planta, sendo principalmente nos primeiros períodos que a absorção é mais activa, e neste momento as plantas tem necessidade de alimentos em estado de immediata utilização, podendo, por isso, dizer-se de um modo geral, que a potassa é um elemento preciso a todas as plantas no estado solúvel, sendo nos saes potássicos que ela se encontra nas condições desejadas.

Os estrumes de curral poderiam levar uma consideravel percentagem de potassa. Calcula-se em 5 kilos a quantidade deste elemento existente em 1:000 kilos de estrume de curral normalmente constituído; mas, infelizmente, todos nós sabemos como no paiz os estrumes são preparados, e em especial n'esta região, a despeito de nela existir uma secção agricola que, com uma propaganda aturada e bem dirigida, poderia ter levado uma grande maioria dos lavradores a construir nitreiras onde o estrume obteria o dobro do valor que obtem em materias fertilisantes.

Os estrumes expostos em pilhas á acção do sol e das chuvas, que os lavam e lhes tiram as partes solúveis de maior valor, ficam, por isso, impróprios para fazerem face ás necessidades das plantas nas primeiras edades, mormente se os estrumes são entregues á terra na propria ocasião do amanho.

O superfosfato, o fosfato Tomas, o nitrato de soda, etc., etc., transformando a potassa insolúvel, facilitam também a sua exportação, já pelas colheitas, já arrastada pelas aguas pluvias para as camadas do sub-solo.

Continuaremos, pois não desejamos fatigar os leitores.

Guimarães, Setembro de 1917.

Luís Guedes.  
(Regente agricola)

Correio das salas

Esteve ante-hontem na Povoas de Varzim, o sr. Mariano da Rocha Felgueiras, muito digno presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal d'este concelho.

Regressou de Lisboa o sr. José Luiz de Pina, illustre reitor do Lyceu Central d'esta cidade.

Está na sua propriedade de Santa Eufemia de Prazins, com sua extremosa esposa e filhinhos, o nosso presado amigo sr. Manuel Ribeiro de Mascarenhas, intelligente escrivão de direito n'esta comarca.

Esteve no domingo entre nós o sr. Luiz Ribeiro Pousada, habil guarda livros na cidade do Porto.

Chegou no sabbado a Guimarães, regressando ao Porto na passada segunda-feira, o nosso presado amigo sr. Affonso

Henriques Correia da Gama, digno prefeito no Internato Municipal d'aquella cidade.

Está na Povoas de Varzim, com sua extremosa esposa, o nosso presado amigo sr. Alvaro de Mesquita Assaujo, digno recebedor proposto.

Deve chegar a Guimarães na proxima segunda-feira, de regresso da Povoas de Varzim, o nosso amigo sr. José Joaquim da Fonseca, estimado gerente da Quirvesaria Lima.

Regressou da Povoas de Varzim o bem-quisto vimaranense sr. Manuel Ferreira Guimarães.

Está nas Caldas de Vizella, com sua ex.<sup>ma</sup> familia, o sr. Abilio José da Cruz, abastado capitalista d'esta cidade.

Vimos entre nós o illustre architecto sr. Marques da Silva.

A fim de tratar da edição do seu novo livro de versos, que dentro em breve deve apparecer á vendá, esteve alguns dias no Porto o nosso querido amigo sr. Antonio Leão Martins.

Esteve no Porto o nosso amigo sr. Francisco Gonçalves da Cunha.

Está nas thermas de Caldellas o sr. José Pinto Teixeira d'Abreu, negociante d'esta cidade.

Está na sua quinta de S. Torquato, com sua ex.<sup>ma</sup> esposa, o sr. José Augusto Ferreira Vieira, considerado negociante portuense.

Parabens

Fazem annos, de 16 a 22 do corrente:

As ex.<sup>mas</sup> senhoras:

- Dia 16—D. Maria da Conceição Oliveira Bastos;
- » »—D. Maria d'Oliveira Roriz Gonçalves.
- » 17—D. Albertina d'Azevedo.
- » 21—D. Olympia de Freitas Novaes.

E os srs.:

- Dia 16—Antonio de Carvalho Rebelo Teixeira Cyrue;
- » »—Tenente Arthur Mascarenhas.
- » 21—José Teixeira dos Santos.
- » 22—José Fernandes da Costa Abreu.

AGRESSÃO

O regedor da freguezia de S. Miguel das Caldas de Vizella, participou á policia que um tal José, creado das senhoras Pereirinhas, d'aquella localidade, aggreuiu cobardemente, n'um dos ultimos dias da semana, um individuo de nome Francisco de Oliveira, que se encontra em estado grave.

A policia investiga.

Banco de Portugal

A situação do Banco de Portugal, em 22 d'Agosto findo, era a seguinte:

Em caixas: ouro, 8.507:342225; prata: 3.663:106790; 18:051785 em níquel; cobre, 27:936768; total, 12.281:4387664.

Notas em circulação: em ouro, 146.434:277787(5); 14.297:315000 em prata; cobre, 9:077000; total, 160.651:262787(5).

Descanso das farmacias

Está aberta, amanhã, a farmacia BARBOSA.

TIPOGRAFIA GUISE

Muda brevemente para o edificio outróra occupado pelo Banco de Guimarães, na rua do Gravador Molarinho, a dois passos da Camara Municipal.

Crime de fogo posto

Na madrugada do dia 8 do corrente, mão criminosa lançou fogo a uma casa da freguezia de Moreira de Conegos, habitação e propriedade do sr. Domingos da Costa Abreu, ausente áquella hora na romaria da Senhora do Allivio.

Dado o signal de alarme, compareceu muito povo das immediações, que rapidamente extinguiu o incendio, sendo os prejuizos, ainda assim, avaliados em cem escudos.

Participado o caso á policia, esta capturou ali, como presumíveis auctores do crime, Alberto Pereira e Abilio Salgado, da mesma freguezia, que recolheram aos calabouços da esquadra policial.

PROMOÇÃO

No front, onde se acha combatendo, acaba de ser promovido a alferes o sargento-ajudante de infantaria 3. sr. Joaquim Tristão Pereira Pimenta, irmão do nosso amigo sr. Augusto Tristão Pereira Pimenta, muito digno chefe de policia civil, d'esta cidade.

Madrinha de guerra

João da Silva, soldado n.º 365 da 4.ª companhia de infantaria 20 (C. E. P.—France), pede uma madrinha de guerra.

O supplicante tem mulher e dois filhinhos, que residem no logar da Vinha, freguezia de S. Miguel das Caldas de Vizella.

Recommendámo-lo ao nuncia desmentido patrocínio das nossas gentilissimas leitoras.

Um pontapé brutal

d'uma esposa... "dedicada,"

José Coelho, vulgo o «Laparoto», da freguezia de Pencello, é o conhecido tocador de rabeca nas festas d'aldeia. A isso se dedicou ha bastantes annos, bem como a cantar, aos maganos e moçoilas que o desafiavam, trovas da sua lavra, d'uma contextura ingenua e simples.

Ora parece que a rabeca da familia, ha muito que andava desafinada; e a esposa, por sua vez, que não gosta de desafinações no instrumento arrebatador, pespegou-lhe um brutal pontapé na cara velha, desconcertando-o por completo, forçando-o a recolher ao hospital em estado grave.

Assim encontramos, ante-hontem, o pobre «Laparoto» na enfermaria de cirurgia, a gemer na cama, que é sitio quente.

Pobre e infeliz tocador de rabeca!

ANNIVERSARIO

A mulher do Zé Trindade fez annos na quinta-feira, E o homem d'esta maneira Fallou á cara metade:

«Vae á rua da Rainha, Ao senhor Antonio Andrade, E escolhe á tua vontade, Uma bonita sombrinha;

E se quizer's finas cassas, Toucas, meias, lenços raros, Não estejas com reparos, Podés comprar; pega massas».

Ficou ella tão contente Com as compras que alli fez, Que já diz a toda a gente Que ha de lá ir outra vez!...

Festa de confraternisação

N'uma festa de confraternisação orpheonica, effectuada na penultima quarta-feira, no Grande Hotel da Povoas de Varzim, com a assistencia de grande numero de orpheonistas d'aquella praia e dos rev.<sup>os</sup> padres Gaspar Roriz e Manuel Ramos, representantes do Orpheon de Guimarães, foram entregues áquelles nossos respeitáveis conterraneos, dois enveloppes com donativos do Orpheon Povoense, para a Crèche de S. Francisco e para a Cantina Escolar Vimaranense.

O rev. padre Roriz agradeceu, em nome das instituições contempladas, a gentileza dos povoenses.

O ASSUCAR

Lê-se nos diarios de Lisboa, que orça por tres milhões de kilos, o assucar que se encontra por despachar, na alfandega de Lisboa, desde 1913 a 1916.

Outros productos existem ali nas mesmas condições, e entre os quaes grande quantidade de chá importado de Inglaterra.

NECROLOGIA

Após longo soffrimento, falleceu no domingo á noite, ainda na primavera da vida, a senhora D. Maria do Carmo Gomes da Silva Paul, esposa do ex-tenente sr. Gaspar Ferreira Paul e filha do industrial sr. Bernardino Gomes da Silva.

O funeral da inditosa senhora effectuou-se na terça-feira, no templo de S. Francisco.

Os nossos sentidos pezames á desolada familia.

Tambem succumbiu na segunda-feira, a irmã Ignez, bondosa enfermeira dos entrevados da V. O. Terceira de S. Domingos, realizando-se o funeral da virtuosa senhora no dia immediato, na capella da referida Ordem.

Tambem falleceu na quarta-feira, inesperadamente, na sua residencia á rua da Cadeia, o sr. Casimiro Ribeiro Dantas, musico reformado do exercito.

O sahimento funebre effectuou-se ante-hontem, ás 6 horas da tarde, acompanhando o cadaver até ao cemiterio, a banda de infantaria 20 e a phylarmonica «Boa União», da qual o fallecido era um dos membros mais valiosos.

A toda a familia dorida, e especialmente ao filho do extinto, sr. Arthur Ribeiro Dantas, contra-mestre de infantaria 3, actualmente em França, enviamos as nossas sentidas condolencias.

Está de luto, por fallecimento de sua virtuosa tia, a extremosa esposa do sr. José de Freitas das Neves Pereira, digno empregado superior da Fabrica d'Avenida.

Os nossos sentimentos.

AVA ANTIGA GUARDASOLARIA CARVALHO

Executam-se todos os concertos

Ao Guardasol Elegante!

164, R. Republica, 160-Guimarães

# ESCOLA ACADÉMICA

Instituto de Educação e Ensino, autorizado pelo Governo, por alvará de 19 de Julho de 1916

RUA DE VAL-DE-DONAS—45—GUIMARÃES

Instrução primária e secundária, esta com frequência no liceu.  
Disciplina suave. Tratamento esmerado, igual para explicadores e alunos.  
Mais esclarecimentos sejam pedidos ao Director,

PADRE JOSÉ MARIA DA SILVA.

## Commissão de cereaes

Por despacho do ministerio do trabalho, e em harmonia com o decreto n.º 3.216, de 28 de julho ultimo, foram nomeados para compôr a commissão de cereaes, n'este concelho, os srs. Dr. Antonio Coelho da Motta Prêgo e o presidente do Syndicato Agricola de Guimarães, rev. conego Alberto da Silva Vasconcellos.

## Tu mihi eris

(a M. E. G. e Silva)

*Passa-me a vida sempre triste e dura,  
E a mim só me sorris a sepultura.*

*Morrer é terminar a dôr e o pranto,  
E desviar da tristeza o negro maço.*

*Morrer é doce, é extasi profundo,  
E um viver absorto n'outro mundo.*

*Morrer é ficar livre, e livre em tudo  
E' amor de donçella que do e mudo.*

*Tenho a minh'alma só, silenciosa,  
N'esta vida deserta e pedregosa.*

*Tenho a minh'alma a um anjo confiada,  
Por elle suspirando ser amada.*

*Tu tão longe de mim, bemdita flor  
Meu bem, meu tudo, tu és o meu Amor.*

*Anjo divino que me alegras tanto,  
A tua imagem faz cessar meu pranto.*

*Vivo de ti e tu vives de mim,  
Será melhor vivermos sempre assim.*

*Assim juntos vivemos e morremos,  
Assim nos braços tu e eu adormecemos.*

*Assim a morte é suave, é-nos bem doce,  
Como delirio angelico nos fosse.*

*Penso na tua vida sem cessar,  
Na tua que eu só amo e hei-de amar.*

*A minha é toda tua, a tua é minha,  
Porque o teu ser junto ao meu caminha.*

*Sonho-te, doce Amor, constantemente,  
Sonho que o coração torna fervente.*

*Pois não vivas sem mim, que assim espero,  
E esta vida por ti viver eu quero.*

Espinho, Setembro de 1917.

Armando Almeida.

quato, sendo a base de licitação na importancia de quatrocentos e trinta e dois escudos e o deposito provisorio de dez escudos.

S. Torquato, 13 de Setembro de 1917.

O Juiz,

Pedro Pereira da Silva Guimarães Junior.

## EDITAL

A commissão concelhia de administração dos Bens Ecclesiasticos em Guimarães

Faz saber que no dia 3 de outubro proximo, ás 12 horas, na administração d'este concelho, é arrendado em hasta publica o presbiterio e passal da freguezia de Serzedelo, sob a base de licitação de 36\$50.

Guimarães, 13 de Setembro de 1917.

O presidente da commissão

a) Abel Vasconcellos Cardoso.

## EDITAL

(1.ª publicação)

Mariano da Rocha Felgueiras, presidente da Commissão Executiva da Câmara Municipal de Guimarães.

Faz publico que se encontra em depósito, na Repartição dos Impostos Municipais, em poder do chefe, a quantia de 2\$20 centavos, importância de duas multas que foram applicadas indevidamente a dois cidadãos do concelho de Barcelos, por occasião da Romaria Grande de S. Torquato, no dia 1 de Julho, por o chefe dos zeladores e um fiscal.

Essa importancia será entregue, por espaço de 30 dias, a quem provar pertencer-lhe. Findo este prazo, dará entrada no cofre Municipal.

Não foi enviada aos interessados, pelo facto dos referidos empregados ter perdido uns apontamentos.

Guimarães, 8 de Setembro de 1917.

O Presidente,  
Mariano da Rocha Felgueiras.

## EDITAL

(1.ª publicação)

A Câmara Municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 6 do proximo mez de Outubro, pelas 12 horas, nos Paços do Concelho, tem de arrematar-se em hasta publica a venda da agua camararia, abandonada, que alimenta o cano de enxugo da estrada da Penha, entre o perfil n.º 31 e o de n.º 40, a qual corre para uma prêsã da quinta de Matos, sita na freguezia da Costa, deste concelho, sob a base de licitação de cinco escudos.

As condições estão patentes na Secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de equal theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 11 de Setembro de 1917.

E eu José Maria Gomes Alves, Chefe da Secretaria da Camara, o subscrevi.

O Presidente,

Mariano da Rocha Felgueiras.

## VARIÉDADES

### Entslação de um sabio

Ampère, o celebre professor de physica, fallecido em 1836, foi um dia convidado pelo sr. de Fontanes, reitor da universidade de Paris, para um jantar que este offerecia ao corpo docente d'aquelle estabelecimento scientifico.

Ao chegar a casa do reitor, notou que era ele o unico dos convidados que levava espada, e portanto tractou de a tirar disfarçadamente, e, sem que ninguém, dêsse por isso esconden-a na sala de visitas debaixo das almofadas de um sofá.

Findo o banquete, voltaram os convidados a sala, acompanhados da dona da casa que se sentou no tal sofá, que servia n'aquelle occasião de esconderijo á espada do sabio.

Como a noite se adeantasse, os convidados foram sabindo, uns após outros, ficando apenas Ampère, á espera de que o acaso lhe proporcionasse um ensejo propicio para reha-ver a sua espada.

Madame de Fontanes, por certo aborrecida d'aquelle forçado tête-à-tête, acabou por adormecer. Então o sabio aproxima-se pé ante pé, introduz cautelosamente a mão por

baixo das almofadas, agarra o punho da espada, e puxa. Mas, ó—fatalidade!—a lamina sae da bainha que tira entalada sob as almofadas, e madame de Fontanes, acordando estremunhada, e vendo diante de si um homem empunhando uma espada desembainhada, possue-se de um terror indescriptivel, e grita por socorro no ange da afflicção.

Acodem os creados, e acode o proprio marido, que se havia retirado aos seus aposentos, e pede explicações cathgoricas de tal attentado!

No meio da confusão geral, o pobre sabio, muito compromettido com toda esta scena, desfaz-se em explicações. Ao ouvir as o grave sr. de Fontanes desatou a rir ás gargalhadas a ponto de chorar.

No dia seguinte contou a anedocta ao imperador Napoleão I, que tambem riu a bandeiras despregadas.

Por onde se prova que os heroes tambem acham graça ás boas partidas, tal qual como acontece aos simples mortaes.

### Mercado semanal

Eis os preços por que foram vendidos, no mercado semanal da hoje, por medida de 20 litros, os generos abaixo mencionados:

Milho branco.....	1\$70
» amarello.....	1\$680
» alvo.....	1\$900
Centeio.....	1\$800
Feijão branco.....	2\$300
» vermelho.....	2\$000
» canario.....	1\$650
Batatas (15 kilos).....	2\$900
Ovos, duzia.....	3\$340

## ANTIGA CASA SEQUEIRA

—DE—

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

RUA DE S. DAMAZO, 11—GUIMARÃES

Encontra se á venda sementes de diversas qualidades, como: Penca, hespanhola e de Chaves, Saboia, Murciana, Lombarda, Tronchuda, etc.; de Repolho: o gigante das hortas, Coração de boi, Pão de Assucar, de Hollanda, Quintal de Allemania, etc.; Couve Flór e Bróculos. Ha tambem mais variedades em qualidades de sementes n'este estabelecimento: Eucalyptos, Pinheiros, Tojo arnal e molar, Couve gallega, nabo, etc.

Lembro aos Ex.ºs consumidores o favor de fazerem os seus sortidos; podendo mandar pelo correio a quem os pedir e mandar a importancia, ou dar conhecimento n'esta cidade.

Na mesma casa encontra-se um bom sortido de artigos de mercearia, entre os quaes bom bacalhau, assucar, arroz, chá e café, que tudo se vende por preços limitadissimos.

Artigos para flôres artificiaes, e adubos chimicos, para todas as culturas.

## Banco Popular Portuguez

Representante em Guimarães

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

RUA DE S. DAMAZO—17

Vendem-se acções a 25\$00

Acceita dinheiro á ordem, faz descontos de lettras, etc.  
Representação em todo o Paiz e no estrangeiro.

## COLÉGIO DE SANTA MARIA

Madrôa — Guimarães

Admite alunas internas, semi-internas e externas. Cuidada educação moral, doméstica e literaria.

O resultado dos exames no ano findo foi de 9 aprovações com 10 distincções.

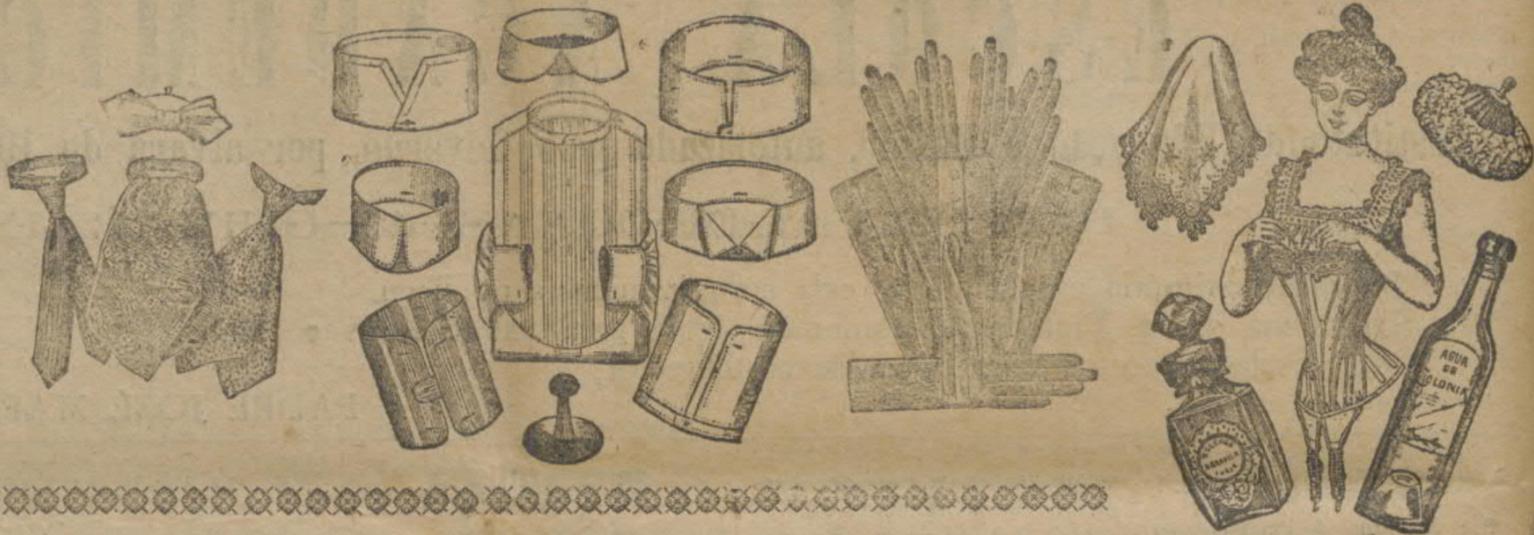
Envia programas a Directora

D. Emilia d'Araujo.

## Irmandade de S. Torquato CONCURSO Construcção da cobertura da nave da igreja

Perante a Meza da Irmandade de S. Torquato, está aberto o concurso até ao dia 4 de outubro proximo, para a construcção da obra de carpinteiro do madeiramento da cobertura da nave da igreja de S. Torquato, estando o projecto, condições da arrematação e caderno de encargos ao exame dos interessados, em S. Torquato, na secretaria da Irmandade; em Guimarães, na casa da viuva de João Gualdino Pereira, successor; e no Porto, na Praça do Marquez de Pombal, n.º 44.

As propostas serão entregues até ás 15 horas do ultimo dia do concurso, em S. Tor-



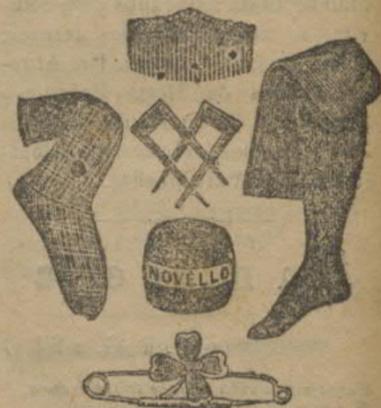
## CASA HIGH-LIFE

1, RUA 31 DE JANEIRO, 7 (esquina) — PRAÇA D. AFFONSO HENRIQUES, 132

GUIMARÃES

Continuação da estação de verao

Chapeus para senhora e creança  
Camisaria, gravataria, modas e perfumaria  
Novidades parisienses



V A G O

## ANTIGA OURIVESARIA LIMA

—DE—  
AMELIA LIMA S. FONSECA

65, Rua do Dr. Avelino Germano, 65 (antiga rua de S. Paio)

GUIMARÃES

Esplendido sortido e grande variedade de objectos de ouro e prata, nacionaes e estrangeiros, em caixas de luxo proprias para brinde.

Grande sortido de relógios de bolso em ouro, prata e aço, assim como relógios de meza e de parede, e despertadores dos melhores auctores.

Compra-se ouro e prata usada, assim como se fazem todos os concertos, por mais difficeis que sejam, com a maxima perfeição.

Ha a maior seriedade e economia em todas as transacções.

O gerente, José Joaquim da Fonseca.

### Livrarias e casas-editoras

Recommendamos as seguintes:

- Livraria Bertrand, de José Bastos—Rua Garrett—Lisboa.
- Livraria França Amado—Rua Ferreira Borges—Coimbra.
- Livraria Guimarães & C.<sup>a</sup>—Rua do Mundo—Lisboa.
- Companhia Portugueza Editora—Rua do Almada—Porto.
- Livraria Moura Marques—Largo M. Bombarda—Coimbra.
- Liv. Alfredo David—Rua de Serpa Pinto—Lisboa.
- Livraria Academica—Rua das Oliveiras—Porto.
- Livraria Abrantes—Rua do Alecrim—Lisboa.
- Bibliotheca do Povo—Rua de S. Bento—Lisboa.
- Livraria Internacional—Calçada do Sacramento—Lisboa.
- Livraria Universal—Rua Direita—Aveiro.
- Casa Belem & C.<sup>a</sup> (Successores)—R. do Marechal Saldanha—Lisboa.
- Livraria Classica Editora—Praça dos Restauradores—Lisboa.
- Livraria Cruz & C.<sup>a</sup>—Rua Nova de Souza—Braga.
- Livraria Bordallo—Rua da Victoria—Lisboa.

V A G O

### VIMARANENSE

Semanario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Ex.<sup>mo</sup> Sr.